



O USO DE DINÂMICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Daniel Henrique Mello - danielhenriquemello@hotmail.com - UNISC
Giovana Vergínia Fagundes - giovana.vfagundes@gmail.com - UNISC
Alexandre Rieger - rieger@unisc.com - UNISC
Tânia Bernhard – btania@unisc.com - UNISC

As escolas têm como objetivo formar cidadãos conscientes e dispostos a enfrentar situações variadas no seu dia a dia. Entretanto, há obstáculos serem vencidos, como por exemplo, a falta de motivação dos alunos perante os conteúdos abordados em sala de aula. É necessário a inserção de novos métodos de ensino que visam contribuir para um melhor desempenho no processo de ensino-aprendizagem. O papel do professor é de mediador entre aluno e conhecimento, valendo-se de alternativas que facilitam a construção do mesmo, afirma OENNING et al (2011). Ao observar o ambiente escolar, nota-se que a metodologia tradicional de ensino ainda é a mais utilizada, fazendo com que o professor seja o sujeito ativo, que repassa seus conhecimentos ao aluno através de aulas teóricas. Segundo KRÜGER et al (2013), as aulas de modelo tradicional, são centradas no professor, que irá definir os conteúdos a serem repassadas e como o ensino-aprendizagem irá ser efetuado. O objetivo deste trabalho tem como finalidade analisar a inserção de dinâmicas dentro do modelo tradicional de ensino. No subprojeto de Biologia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), os bolsistas articularam situações que viabilizam a inserção de dinâmica em sala de aula, que segundo JUSTINA (2004), são capazes de estimular o interesse dos alunos, possibilitando assim a inserção de problemas que se correlacionam com os conteúdos programáticos e os momentos pedagógicos de

construção do conhecimento em sala de aula. Juntamente com os professores, os bolsistas do subprojeto na escola E.M.E.F Menino Deus, organizaram dinâmicas enquanto estratégias de ensino, conforme o conteúdo programático da disciplina de Ciências, buscando explorar os objetos que estão ao alcance do dia a dia dos alunos, para que entendam que a ciência está presente em todos ambientes e não apenas em um laboratório ou em uma sala de aula. As ações de intervenção na escola Menino Deus foram desenvolvidas com alunos de ensino fundamental dos 6º anos (12 a 13 anos), no turno da tarde, 8º anos (15 a 16 anos), no turno da manhã e recentemente iniciado atividades em uma turma de 5º ano (10 a 11 anos de idade) pelo turno da manhã. Nas intervenções, na maior parte delas, foram realizadas dinâmicas lúdicas fixação dos conteúdos assim como despertar a curiosidade, realizar questionamentos, buscar respostas e identificar a importância do que vem sendo trabalhado em sala de aula. Como estratégia, as aulas eram iniciadas com a dinâmica da “roda de conversa”, para que fossem percebidas as concepções prévias dos alunos, para depois o professor titular desenvolver o conteúdo proposto. Após, eram realizadas as dinâmicas, cuja modalidade variava conforme conteúdo estudado. As primeiras atividades realizadas no ano de 2015 foram com as turmas de 6º anos, onde procedeu-se várias atividades, como por exemplo, dinâmica dos ecossistemas em ambiente externo a sala de aula, proporcionando uma reflexão ao aluno sobre o equilíbrio existente nos ecossistemas e sobre os principais fatores que podem causar o desequilíbrio ecológico; dinâmica do pega-pega viral onde ocorreu também no ambiente externo. Desta forma proporcionou o aprofundamento sobre o conteúdo dos vírus, a importância da vacinação e prevenção de doenças, bem como as principais formas de transmissão dos mesmos. Produções de cartazes, sintetizando e relacionando o que o aluno aprendeu na teoria; jogos de perguntas e respostas, onde o aluno era colocado em pequenos grupos, aprendendo também a se portar em grupo, respeitando a opinião dos demais colegas. Além dessas dinâmicas foram realizadas também, práticas no laboratório da escola específicas do conteúdo do Reino Monera como por exemplo, a colônia de microrganismos, despertando a curiosidade dos alunos, e assim esclarecendo que este Reino pode estar presente em qualquer ambiente, e a prática do iogurte utilizando as bactérias anaeróbicas para a fermentação do leite e assim produzir o iogurte caseiro. Já, as atividades no 8º ano começaram no segundo semestre,

sendo realizado até o presente momento. Elaborou-se uma revista que aborda assuntos sobre a saúde, esta revista é produzida por pequenos grupos, onde foram distribuídos assuntos diversos, fazendo com que os alunos busquem curiosidades para o aprimoramento das mesmas. A revista trabalha com a parte criativa e lógica de cada um, pois são os alunos que estão elaborando e produzindo a capa de suas revistas com desenhos e pinturas. Também esta sendo iniciado atividades com uma turma de 5º ano, Primeiramente foi trabalhado o assunto células com a utilização dos recursos de mídia, explorando imagens, onde o aluno possa relacionar com o seu cotidiano. Observou-se que a estratégia da “roda de conversa”, ao iniciar a aula, foi muito eficiente para o professor e os bolsistas perceberem os conhecimentos prévios dos alunos, para que deste modo as aulas fossem promovidas de maneira que facilitem a compreensão dos alunos sobre o conteúdo proposto . Observou-se o crescimento dos alunos no quesito conhecimento, visualizado através das atividades que foram entregues ao final das aulas. Conclui-se que as dinâmicas auxiliam no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que favorece aos alunos a autoconstrução de seus conhecimentos, bem como, auxiliam o método tradicional de ensino a estimular o aluno, a compreender os conteúdos abordados com maior facilidade, e assim tornando-se uma ferramenta para a quebra de aulas expositivas (OENNING et al, 2011). Portanto, essas novas técnicas desenvolvidas pelos bolsistas do PIBID/BIOLOGIA acarretam em uma formação inovadora que proporciona autoconfiança para a quebra de tabus que existem sobre o uso de dinâmicas como estratégia de aula, bem como estimular o aluno para a aprendizagem.

REFERÊNCIAS:

JUSTINA, Lourdes A. D. et al. *A utilização de modelos didáticos no ensino de genética- exemplo de representação de compactação do dna eucarioto*. Maringá-PR, [s.n], 2004. Disponível em:<<http://bit.ly/1OJ3ZfM>>. Acesso em: 23 set. 2015.

KRÜGER, Letícia M. et al. *Método tradicional e método construtivista de ensino no processo de aprendizagem: uma investigação com os cadênicos da disciplina contabilidade III do curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina*. São Bernardo do Campo- SP, n.18, 2013. Disponível em: <<http://bit.ly/1NvildW>> . Acesso em: 23 set. 2015.

OENNING, Vanessa et al. *Dinâmicas em sala de aula: envolvendo os alunos no processo de ensino, exemplo com os mecanismos de transporte da membrana plasmática*. Cascavel- PR, n.1, 2011. Disponível em: <<http://bioquimica.org.br/revista/ojs/index.php/REB/article/view/45/44>>. Acesso em: 23 set. 2015.